



**LEGENDA**

**FORMAÇÕES NATURAIS**

**A** Floresta Ombrófila Aberta+Densa - Formação que corresponde a faciações da Floresta Ombrófila Densa, sendo conceituada como fisionomia florestal composta por árvores mais espaçadas, com estrato arbustivo pouco denso, caracterizado pela presença de fanerófitas roluladas ou por lianas lenhosas. O clima característico pode apresentar um período seco, variando entre 2 a 4 meses, com temperaturas médias entre 24°C e 25°C.

**F** Floresta Estacional Semidecidual - Formação situada em regiões de dupla estacionalidade climática: uma tropical e outra, subtropical. Os níveis de precipitação pluviométrica estão entre 1.000 e 1.600mm anuais. Distribuem-se desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul e em estados interiores. Em seu aspecto geral, as Florestas Estacionais apresentam árvores de 25 a 30m de altura, com madeiras de excelente qualidade. O comportamento climático é caracterizado por épocas de intensas chuvas de verão, seguidas de estiagens acentuadas e, mais ao sul, por período úmido de inverno frio - com temperaturas abaixo de 15°C, quando, em seu conjunto, suas árvores perdem de 20 a 50% das folhas (semideciduófilas).

**Fa** Floresta Aluvial - Vegetação arbórea ciliar presente nos terraços mais antigos das calhas dos rios.

**C** Floresta Estacional Decidual - Formação situada em regiões de dupla estacionalidade climática: uma tropical e outra, subtropical. Os níveis de precipitação pluviométrica estão entre 1.000 e 1.600mm anuais. Distribuem-se desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul e em estados interiores. Em seu aspecto geral, as Florestas Estacionais apresentam árvores de 25 a 30 metros de altura, com madeiras de excelente qualidade. O clima se caracteriza por duas estações climáticas bem demarcadas: uma chuvosa, outra seca. Na estação seca, suas árvores perdem mais de 50% das folhas (caducifólias).

**Sd** Savana Florestada (Cerradão) - Tipo fisionômico arbóreo que apresenta elevada riqueza de espécies, tendo um dossel que atinge entre 7 e 15m de altura, podendo chegar a até 20m para algumas árvores. A cobertura arbórea é de cerca de 70%. O sub-bosque apresenta arvoretas menores que 3m de altura, arbustos, palmeiras acaules, ou com troncos curtos, e bromélias terrestres grandes. É uma fisionomia perenifólia, apesar de a caducifolia ser encontrada por curtos períodos na estação seca. A flora consiste de uma mistura de espécies do Cerrado sentido restrito, de Mata de Galeria, de matas mesofíticas em afloramento calcário e mesofíticas de encosta, sendo a camada herbácea menos densa que no Cerrado sentido restrito.

**Sa** Savana Arborizada (Campo Cerrado) - Tipo fisionômico conceituado como uma vegetação xeromorfa, preferencialmente de clima estacional (mais ou menos 6 meses secos). Formação natural ou antropizada que se caracteriza por apresentar fisionomia nanofanerofítica e hemipterofítica gramínea contínua.

**Sp** Savana Parque (Campo Sujo) - Tipo fisionômico exclusivamente herbáceo-arbustivo, com arbustos e subarbustos esparsos cujas plantas, muitas vezes, são constituídas por indivíduos menos desenvolvidos das espécies arbóreas do Cerrado sentido restrito.

**Pa** Formações Pioneiras com influência fluvial e/ou lacustre - Formação situada ao longo dos cursos d'água e em redor dos lagos sobre os terrenos aluviais, constituída de vegetação de primeira ocupação. Ocorre em solos resultantes da deposição de sedimentos aluvionares, variando a sua composição de acordo com o tipo de material transportado e depositado.

**F+A** Floresta Estacional Semidecidual+Ombrófila Aberta - Associação das duas fisionomias, com predominância da primeira.

**F+C** Floresta Estacional Semidecidual+Decidual - Associação das duas fisionomias, com predominância da primeira.

**Sa+Sd** Savana Arborizada+Savana Florestada - Associação das duas fisionomias, com predominância da primeira.

**Sa+Sp** Savana Arborizada+Savana Parque - Associação das duas fisionomias, com predominância da primeira.

**Sa+Sp+Ap** Savana Arborizada+Savana Parque+Pastagem - Associação das duas fisionomias, com predominância da Savana Arborizada, sobre a Savana Parque e dessa sobre as Pastagens.

**Vs** Vegetação Secundária - Manchas de vegetação florestal, em qualquer estágio de regeneração, que restaram após severo desmatamento ocorrido na área.

**ÁREAS DE USO ANTRÓPICO**

**Ag** Agropecuária - Produção com o cultivo de plantas e da criação de animais, predominantemente como gado de corte.

**Ac** Agricultura - Cultivo com dimensões variadas: de extensas, para produção em escala comercial, onde predominam soja, milho e algodão; a pequenas lavouras (roças) de subsistência, além daquelas áreas para exploração dos recursos florestais (silvicultura), com destaque para eucalipto (*Eucalyptus, sp.*), teca (*Tectona grandis*) e pau-de-balsa (*Ochroma pyramidale*).

**Acc\_p** Cultura perene - Culturas de ciclo longo (perene): cítricos.

**Acc\_sp** Cultura semiperene - Culturas de ciclo curto (semiperene): cana-de-açúcar.

**Ap** Pastagem - Vegetação natural ou plantada, manejada ou não, que cobre uma área e é utilizada para alimentação de animais.

**R** Reflorestamento - Atividade dedicada a recompor a cobertura florestal de uma determinada área. Realizado com objetivos de recuperação do ecossistema original, através da plantação de espécies nativas ou exóticas, obedecendo-se as características ecológicas da área (reflorestamento ecológico); ou com objetivos econômicos, através da introdução de espécies de rápido crescimento e qualidade adequada, para abate e comercialização posterior (reflorestamento econômico).

**Im** Mineração - Exploração de areia, ouro, etc.

CONVENÇÕES	CONVENÇÕES (CONTINUAÇÃO)
ESTRADA PAVIMENTADA	SEDE MUNICIPAL/LOCALIDADES
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO	CAMPO DE POUSSO
TRAVESSIA PERMANENTE	CURSO D'ÁGUA
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO	CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM
TRAVESSIA PERMANENTE	TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO
PREFIXO DE ESTRADA	DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA
CAMINHO	IGREJA / ESCOLA / CEMITÉRIO
FERROVIA	Ocupação Humana
PONTE	CONVENÇÕES ADICIONAIS
LIMITE INTERMUNICIPAL	TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO
LIMITE INTERESTADUAL	VERTICE DALT
LINHA DE TRANSMISSÃO (EXISTENTE)	LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (PARA COM 100M DE LARGURA)
ÁREA URBANA	

**PLANTA DE SITUAÇÃO**

**MAPA DE DETALHE**

**ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS**

**REFERÊNCIAS**

- Cartas topográficas do IBGE e da DSG, nas escalas 1:100.000 e 1:50.000; DNIT (ROM/MT/GO/MS/SP, 2009); mosaicos Landsat 5 TM (2007), programa Google Earth.

- MDT (NASA, 2000); Projeto RADAMBRASIL (Folha SC.20 Porto Velho, Folha SD.20 Guaporé, Folha SE.21 Cuiabá, Folha SE.22 Goiânia); Mapa Digital da Cobertura Vegetal do Brasil (MMA, 2007); SIPAM (2008); Plano Cartográfico do Estado de São Paulo, 1981 - Folhas: Saurui, Araraquara, Arapituba e Votuporanga, na escala 1:250.000; IBGE, 2006. Manual Técnico de Uso da Terra.

Escala Gráfica

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR  
Datum Horizontal: SAD-69  
Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano 63°W, de 0m" incrementada as constantes 10.000m e 500m, respectivamente.

**ie madeira**  
INTERLOCAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA

Cartografia Digital	<b>BMP INFO</b>	Data	Março/2010
Projeto	Consortório Ambiental Madeira	Data	Março/2010
Aprovado	Consortório Ambiental Madeira	Data	Abril/2010

CONSORCIO AMBIENTAL MADEIRA

**CNEC** **Ecology Brasil** **bio dinâmico** **JGP**

**LT 600kV CC COLETORA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, Nº 01**

**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA**

**ILUSTRAÇÃO 15**  
**COBERTURA VEGETAL, USO E OCUPAÇÃO DAS TERRAS**

Escala do Original	1:100.000	Data	Abril/2010
Mapa	cc_236_Tema_15_COB_USO_C1_FL03.mxd	Folha	03/34